

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

U.E.F.S.	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PROGRAMA DE DISCIPLINA
-----------------	--	-------------------------------

CÓDIGO	DISCIPLINA	REQUISITOS
BIO 405	PARASITOLOGIA HUMANA	--

CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS	PROFESSOR(A)
T	15	01	João Francisco dos Santos
P	30	02	
E	--	--	
TOTAL	45	03	

EMENTA

Estudo dos protozoários, helmintos e artrópodes parasitas do homem.

OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes de Enfermagem, conhecimentos dos problemas que afligem a população mais vulnerável e susceptível, considerando principalmente os fatores sócio-econômicos e procurar através dos conhecimentos recebidos aplicá-los no sentido de prevenção dessas enfermidades.

METODOLOGIA

Curso teórico: aulas expositivas com auxílio de recursos audiovisuais. Seminários e trabalhos de grupo.

Curso prático: coleta, preparo e identificação dos parasitos humanos estudados.

AVALIAÇÃO

Os assuntos ministrados, tanto teórico como prático, serão avaliados de modo que possam os alunos obterem 02 conceitos. Nesta avaliação poderá também ser atribuído conceito aos trabalhos de grupo ou individual, quando for o caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

*Considerações gerais sobre parasitologia médica.

PONTO 1:

Introdução a Parasitologia

Conceito sobre: Comensalismo, Simbiose, Predatismo e Parasitismo

Origem dos parasitos

Zoonoses

Distribuição geográfica das principais doenças parasitárias

PONTO 2:

Ações recíprocas entre o parasita e o hospedeiro

Definição e conceitos de termos técnicos empregados em Parasitologia

Regras de nomenclatura zoológica

II UNIDADE

PONTO 3:

Protozoários em geral

Flagelados em geral (conceito, morfologia, biologia e sistemática das espécies de interesse médico)

PONTO 4:

Flagelados Parasitas do intestino, órgãos genitais e vias urinárias do homem

Família **Hexamitidae**

Giardiose

Giardia lamblia Stiles, 1915

Histórico da doença, morfologia, biologia, epidemiologia, patogenia e sintomatologia.
Diagnósticos clínicos e laboratorial, profilaxia e terapêutica.

PONTO 5:

Família **Trichomanadidae**

Trichomoníase

Trichomonas vaginalis Dome, 1837

Trichomonas tenax O. F. Muller, 1773

Pentatrichomonas hominis Davaine, 1860

Histórico, morfologia, biologia (habitat, ciclo evolutivo e transmissão), epidemiologia, diagnóstico (clínico e laboratorial), patogenia e sintomatologia. Profilaxia e terapêutica da **Tricomoníase** causada pelo *T. vaginalis*.

PONTO 6:

Família **Trypanossomatidae**

Leishmaniose Tegumentar, Botão do Oriente e Visceral

Gênero: *Leishmania braziliensis*, *L. tropica*, *L. donovani*

Estudo do ponto de vista histórico, morfológico, biológico, patogênico e sintomatológico, epidemiológico, diagnóstico, profilático e terapêutica da doença de acordo com as espécies mencionadas.

PONTO 7.

Gênero **Trypanossoma**: *T. cruzi* - Doença de chagas

Caracterização ,generalidades, histórico, importância, distribuição geográfica, biologia, quadro clínico, patogenia e sintomatologia aguda e crônica, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e terapêutica da doença de Chagas causada pelo *Trypanossoma cruzi* - no continente americano e em particular no Brasil.

PONTO 8:

Amebíase

Complexo **Hystolítica**

Entamoeba histolytica Schaudinn 1903

Histórico, morfologia, biologia, patogenia e sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia e terapêutica das amebas intestinais e extra intestinais do homem.

PONTO 9:

Esporozoários de interesse médico.

a) Malária- as diversas espécies de **Plasmódios** parasitas do homem.

Plasmodium falciparum Welck,

Plasmodium vivax Grassi e Feletti, 1890

Plasmodium malarie Laveran, 1881

Plasmodium ovale Stepheus, 1922

As espécies de interesse médico no Brasil do ponto de vista morfológico, histórico, biológico, transmissão considerando-se os principais vetores.

Patogenia e sintomatologia, diagnóstico, epidemiologia, profilático e terapêutico da doença.

PONTO 10:

Toxoplasmose humana

Toxoplasma gondii Nicolle e Manceaux, 1990

Conceito, importância médica, morfologia, biologia, reservatório do parasito e formas clínicas, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia e terapêutica da

Toxoplasmose humana.

III UNIDADE

PONTO 11:

Helmintologia

Platelmintos em geral. *Shistosoma mansoni*. **Planorbideos**. Transmissores da **Esquistossomose**

PRIMEIRA PARTE

Helmintos. **Tremátodeos** (morfologia, sistemática, biologia, importância médica). *Shistosoma mansoni* (histórico, morfologia, ciclo evolutivo, reservatórios).

SEGUNDA PARTE

Planorbideos transmissores do *Shistosoma mansoni*.(conceito, morfologia, sistemática, biologia). Combate aos caramujos.

PONTO12:

Esquistossomose, Teníase e Cisticercose

Esquistossomose(conceito, importância, distribuição geográfica)

Papel patogênico das larvas, dos vermes adultos e dos ovos; anatomia patológica; formas clínicas; imunidade; epidemiologia, diagnóstico parasitológico e tratamento).

Cestódios em geral (conceito, morfologia, sistemática e biologia). *Taenia solium* e *Taenia saginata* (morfologia, ciclo evolutivo, papel patogênico). **Teníase** (conceito, sintomatologia, diagnóstico parasitológico, terapêutica e profilaxia). **Cisticercose** (conceito, sintomatologia, diagnóstico parasitológico, terapêutica, transmissão e profilaxia).

PONTO 13:

Nematódios em geral. *Ascaris lumbricoides*, *Trichocephalus trichiurus* e *Enterobius vermiculares*.

PRIMEIRA PARTE

Nematódios em geral (conceito, classificação, morfologia, biologia, superfamílias de interesse médico). *Ascaris lumbricoides* (generalidades, biologia, patogenia). **Ascaridiose** (sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico parasitológico, terapêutica e profilaxia).

SEGUNDA PARTE

Enterobius vermiculares e *Trichocephalus trichiurus* (sistemática, morfologia, biologia, papel patogênico, quadro clínico, epidemiologia, diagnóstico parasitológico, tratamento e profilaxia).

PONTO 14:

Ancilostomídeos, *Strongiloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*.

PRIMEIRA PARTE

Superfamília **Strongyloidea** (conceito, sistemática e espécies de interesse médico). Gêneros *Ancylostoma* – *Necator* (generalidades, morfologia, importância). Diferença entre ambos os gêneros. **Ancilostomídeos** (conceito, ciclo evolutivo, papel patogênico, formas de infestação). **Ancilostomose** (distribuição geográfica, patogenia, quadro clínico, epidemiologia, diagnóstico parasitológico, terapêutica e profilaxia).

SEGUNDA PARTE

Strongyloides stercoralis (conceito, distribuição geográfica, morfologia, biologia e patogenia). **Estrongiloidose** (sintomatologia, diagnóstico parasitológico, terapêutica e profilaxia). Fêmea parasita (existência, morfologia e biologia).

TERCEIRA PARTE

Superfamília **Filarioidea** (conceito, sistemática espécies de interesse médico). **Filariose** (definição, patogenia, quadro clínico, epidemiologia, diagnóstico parasitológico, tratamento e profilaxia).

IV UNIDADE

PONTO 15:

Artropologia

Insetos em geral

Insetos de interesse na parasitologia humana que transmitem as doenças estudadas na disciplina Parasitologia Humana.

BIBLIOGRAFIA

Anais do seminário nacional de vigilância epidemiológica. (julho/93). Brasília: FNS, CENEPI, 1993.

Informe epidemiológico do SUS/FNS. Ano 1. nº 5 (outubro/92). Brasília: FNS, CENEPI, 1992.

Informe epidemiológico do SUS/FNS. Ano 2. nº 1 (janeiro-fevereiro/93). Brasília: FNS, CENEPI, 1993.

Informe epidemiológico do SUS/FNS. Ano 2. nº 2 (março-abril/93). Brasília: FNS, CENEPI, 1993.

Informe epidemiológico do SUS/FNS. Ano 2. nº 3 (maio-junho/93). Brasília: FNS, CENEPI, 1993.

Informe epidemiológico do SUS/FNS. Ano 2. nº 4 (julho-agosto/93). Brasília: FNS, CENEPI, 1993.

Manual de normas e procedimentos técnicos para vigilância epidemiológica. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/ Superintendência de Saúde/Gerência de Vigilância Epidemiológica. Salvador - Ba., 1991.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 9. ed. Ed. Ateneu, 1995.

PESSOA, S. B. & MARTINS, A. V. **Parasitologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S. A.

REY, Luis. **Parasitologia: Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nas Américas e na África**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S. A.

_____. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. XXX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 1994. Suplemento 1, v. 27.

VALLADA, E. P. **Manual de exames de fezes:** Coprologia e Parasitologia. Ed. Ateneu.

VERONESI, Ricardo D. M. **Doenças infecciosas e parasitárias.** 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan., 1982, 1116p, ilustr.